

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



TRANSTORNO BIPOLAR – CAUSAS ESPIRITUAIS

10º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais do
transtorno bipolar.**

O transtorno bipolar, antigamente chamado psicose maníaco-depressiva, é uma doença que causa alterações no comportamento e leva uma pessoa a oscilar entre momentos de felicidade e depressão repentinamente. As chamadas "oscilações de humor" significam alternâncias entre a mania (estado eufórico) para um estado depressivo. A frequência é variada, assim como a intensidade do quadro que pode ser leve, moderada ou grave.

A pessoa manifesta estados de humor variados, que podem ser extremamente enérgicos (conhecidos como episódios maníacos) ou muito tristes e sem energia (fase depressiva). Podem ocorrer estados mais brandos, também conhecidos como hipomania. Os episódios de alteração de humor podem acontecer em espaços de tempo variados, - raramente ou várias vezes ao ano.

Mania: A euforia (ou mania) é uma das fases do Transtorno Bipolar e caracteriza-se por um estado de exaltação do humor, com aumento de energia, sem qualquer relação com o momento que o indivíduo está vivendo. Nesse período do transtorno bipolar, o paciente não está deprimido e nem alegre por um motivo especial, mas apresenta humor eufórico, irritável ou mesmo jocoso ou arrogante. Mania de grandeza também é muito comum. Em geral, a mudança do comportamento na euforia é súbita, mas o indivíduo não percebe a sua alteração ou a atribui a algum fator do momento. O senso crítico e a capacidade de avaliação objetiva das situações ficam prejudicados ou ausentes, com explosões de raiva e fúria.

Depressão: As fases de depressão dentro do transtorno bipolar também são consideradas um subtipo de depressão. Existe a depressão bipolar tipo 1, que é intercalada com episódios de mania, e a tipo 2, na qual os episódios fora da depressão tem uma euforia um pouco menos intensa. Os sintomas apresentados na fase de depressão são os mesmos de um episódio depressivo: humor deprimido, falta de energia, falta de iniciativa e vontade, falta de prazer, alteração do sono, alteração do apetite, lentidão do pensamento, lentidão motora.

A seguir, estudaremos o caso de Raulinda, portadora de transtorno bipolar, além de ser médium atuante em um Centro Espírita, extraído do livro *Trilhas de Libertação*, de Manoel Philomeno de Miranda, capítulo Ensinamentos Preciosos: “O Dr. Carneiro acercou-se e convidou-nos Fernando e nós, para que retornássemos à Casa espírita, onde as realizações mediúnicas de socorro teriam desdobramentos, estando programadas para as duas horas da manhã.

“Rumamos alegres para o novo compromisso e vencemos a distância facilmente.

“Quando lá chegamos, o irmão Vicente comandava os serviços com presteza e ordem.

“Além dos Espíritos amigos, que diligenciavam as tarefas, alguns dos médiuns encarnados e assistentes, bem como o adversário espiritual de “Raulinda, aguardavam em silêncio.

“A jovem, também, parcialmente desdobrada, mantinha-se sob tensão, em expectativa, algo lúcida.

“No semblante conturbado notavam-se as marcas dos conflitos que a aturdiam.

“Quando terminara a reunião e retornara ao lar, ao **invés de manter o clima de otimismo do trabalho, voltara aos pensamentos pessimistas, derrotistas.**

“Anteriormente diagnosticada como uma psicótica maníaco-depressiva por um psiquiatra, e por outro identificada como histérica, aceitara as duas hipóteses, **sem esforçar-se para dar novo rumo à própria existência.**

“Reconhecia que a frequência aos labores espíritas faziam-lhe um grande bem, no entanto não conseguia a harmonia íntima que almejava. Apesar de crer nas manifestações espirituais, supunha que o fenômeno, por seu intermédio, era anímico, o que a levava a dúvidas atrozes.

“Lamentavelmente, ainda viceja, entre as pessoas que acreditam na reencarnação, conhecendo, portanto, a causalidade dos sofrimentos humanos, uma ideia equivocada quanto às próprias problemáticas. Parecem anelar pelas soluções de fora, e, porque não chegam conforme gostariam, entregam-se ao desânimo ou às dúvidas.

“Nossa Raulinda não era exceção.

Esperava que o Espiritismo lhe resolvesse o problema de saúde emocional e lhe brindasse um companheiro fiel, amoroso, para sempre... Sonho esse, aliás acalentado por muitas pessoas de sexo feminino como do masculino, no sentido inverso, resolvendo-lhes a questão basilar da afetividade.

“Acercando-nos da moça, o Dr. Carneiro de Campos comentou:

-“Sem dúvida, como **decorrência de atitudes levianas do pretérito, nossa paciente apresenta algumas síndromes do fenômeno histérico, associado ao transtorno psicótico maníaco-depressivo.**

“O seu perseguidor foi-lhe vítima da insensatez moral, que se imprimiu nas tessituras sutis do perispírito e que ora se manifesta como insatisfação, crises periódicas de contrações, paralisias e nevralgia uterina... O fenômeno fisiológico está intimamente ligado ao distúrbio psicológico, derivado da *consciência de culpa*. Esta impõe a autoflagelação e perturba as atividades nervosas normais, dando surgimento aos estados de desequilíbrio.

“Do ponto de vista médico, a opinião mais antiga a respeito da histeria pertence a Freud, como recordamos, que a considerava como de *referência às emoções sexuais que estão recalçadas no subconsciente desde a infância, procurando ressurgir, assim dando lugar a satisfação substitutas das anormais impelidas pelo eu.*

“Charcot, por sua vez, estudou-a detidamente, chegando a conclusões hoje não aceitas por algumas escolas, após observações de Babinski e outros, que demonstraram ser a histeria o resultado de sugestões provocadas ou autossugestões, denominado tais fenômeno como *pitiatismo*. Outros estudiosos ainda, como Dupré, afirmam que a histeria está muito vinculada à mitomania, enquanto os professores Janet e Claude asseveram que a mesma não passa de uma *crise de nervos banal*. Outros mais, como Dr. Dezwarte, conferem-lhe uma base fisiológica...

“O importante é verificarmos que **todas as teorias abrem espaço para os conflitos que remontam à reencarnação, que os nobres cientistas não estudaram. Se o conflito histórico dorme no *subconsciente desde a infância*, no conceito de Freud, seria de pensar-se na possibilidade da sua preexistência ao berço, como herança do Espírito para si mesmo. Na hipótese de ser *uma sugestão transmitida ou autossugestão*, no conceito de Babinski, verificamos que **essa sugestão procede do mundo espiritual, da vítima do gravame sofrido...****

“Na visão de Dupré, sendo a decorrência de uma *organização mitômana*, encontramos as **reminiscências morais deficientes do caráter do enfermo, que procedem das experiências transatas**. Por fim, ante os conceitos de Janet e Claude, tais *crises nervosas* são resultado dos conflitos da *consciência culpada*, e, mesmo nos casos de Dezwarte e outros que lhe conferem **gênese fisiológica, o psiquismo é fator preponderante para a sua manifestação.**

“Seja qual for a causa detectada pelos cientistas da Medicina, não podemos dissociar o paciente da sua enfermidade.

Concluimos que os fenômenos perturbadores da nossa irmã tem suas matrizes no perispírito, decorrentes da conduta irregular de ontem e de severa obsessão atual.

“Somente uma visão holística na área médica, examinando o enfermo como um ser global - Espírito, perispírito e matéria - poderá ensejar-lhe uma terapia de profundidade, erradicando as causas preponderantes das enfermidades e dos transtornos de comportamento. O ser humano terá que ser estudado como um conjunto de vibrações que se apresentam sutis, semimateriais e físicas. A análise de uma parte da sua constituição, como matéria ou como Espírito apenas, será sempre incompleta.

“Graças à Física Quântica, à Biologia Molecular, à Psicobiofísica e outras modernas ciências que estudam o ser integral, vão tombando as muralhas do materialismo, que cede lugar ao espiritualismo. Diante do universo desaparecem o observador e o observado, conforme a equívoca visão da Física newtoniana, já que aquele que observa é observado por sua vez. Um não está lá e outro cá. Todos fazem parte do mesmo conjunto, porquanto um somente passa a existir para o outro quando é percebido, por sua vez também percebendo.”

O PASSADO DE RAULINDA

A seguir, estudaremos parte do atendimento do Espírito que obsidiava Raulinda, o qual tinha sido seu esposo em reencarnação anterior, para saber a causa profunda do transtorno bipolar de hoje.

“Amei a desgraçada com devoção, e entreguei-lhe a minha vida. Que me ofereceu em troca, além do adultério, da traição e do homicídio?”

“Desconhecendo-lhe a pusilanimidade, confiei, e fui traído miseravelmente pela desleal, que me substituía por outros no leito, inclusive pelos servos, que me censuravam às ocultas. Quando me dei conta e ela percebeu-me a desconfiança antes que eu a desmascarasse, tramou e executou a minha morte, envenenando-me. Será que alguém pode avaliar o rio escaldante de lágrimas de dor e revolta que tenho vertido?”

- “Não lhe desconhecemos o sofrimento, e por isso aqui nos encontramos, realizando uma tentativa de reverter o seu caudaloso curso... Até este momento, desde que a reencontrou, tem-se lhe transformado em **algoz**, lentamente dominando-lhe a área do discernimento e agindo no seu centro genésico, molestando-a, enfermando-a. Sabemos que ninguém escapa da correção, quando erra. Não é necessário, porém, que outrem se lhe faça cobrador, tornando-se candidato, por sua vez, a futuras reparações. Cada qual imprime na consciência os próprios atos, e as Leis se encarregam de trabalhar a retificação dos incursos em seus Estatutos.”

Apesar da tentativa da psicoterapia espiritual o ex-esposo não a perdoou e continuou a obsidiando. No capítulo Ocorrência Grave, Philomeno de Miranda relata o desfecho do caso de Raulinda.

“Visitemos a nossa querida irmã Raulinda.

“O Trânsito, da Casa Espírita até a residência da médium instável e duvidosa, sucedeu em tranquila reflexão de nós ambos.

“Quando chegamos ao quarto da moça, nos deparamos com uma cena inesperada. Tomada de compulsivo pranto, apresentava-se agitada e envolta em densas vibrações de sensualidade. O seu adversário, desencarnado, agredia-a com inusitada violência, blasfemando, acusando-a...

“O irmão Vicente, que certamente conhecia a longa trajetória de ambos litigantes, explicou-nos:

“Conforme já conversamos, Raulinda debate-se no conflito em torno da sua problemática de saúde, buscando entender-lhe a gênese, se de natureza fisiológica ou mediúnica. Tratando-se com um esculápio de formação moral vulgar, este incutiu-lhe na mente que a sua enfermidade possui raízes históricas, e que **somente através do relacionamento sexual poderia ser solucionada.”**

“Acostumado à **sedução**, e percebendo a **insegurança**, a **inquietação da cliente**, vem encaminhando todas as conversações nesse sentido, **candidatando-se, ele próprio, à solução.**

Casado e pai de família, porém leviano e inescrupuloso, **hipnotizou-a com a orientação e hoje, em pleno consultório, consumou a *terapia aviltante*...** Passando o momento do enlevo e da **sedução, ei-la que tomou consciência da invigilância e arrependeu-se, tardiamente.**

“Como o caro Miranda se recorda, temos tentado auxiliá-la com esforço e intensidade de amor em várias oportunidades.

“O matrimônio estava na pauta da sua reencarnação, a fim de que o adversário desencarnado lhe voltasse aos braços na condição de filho, para que o amor santificado resgatasse a loucura do passado.

“Desatenta e apressada, resolveu aceitar as propostas infames do médico e, conforme o imperativo das Leis Soberanas, tornar-se-á mãe...

“Colhido pelo inesperado, e atraído pelo fenômeno biológico da fecundação, o seu inimigo percebe que se encontra já irmanado ao ovo, em razão de haver-se vinculado ao gameta masculino mediante o processo automático do renascimento.

“Essa a razão do seu desespero e agressividade ora exacerbados. O que **aconteceria por amor, a imprevidência produziu pela violência.**

“Nossa presença aqui, neste momento, objetiva diminuir as cargas de perturbação, que poderão crescer, levando nossa Raulinda, desgostosa, a uma **decisão mais hedionda, qual o suicídio, por dar-se conta da gravidade do acontecimento, não se encontrando com as resistências morais hábeis para suportar os efeitos do gesto impensado.**

“A irreflexão é responsável por muitos males que afligem o ser humano, que passa a sofrer danos que não se encontram programados na sua ficha cármica. Fatalmente destinado à plenitude, a sua jornada é feita, etapa a etapa, mediante o livre-arbítrio, que se torna o excelente direcionador do destino. Quando a opção é correta acelera a marcha, e quando é equivocada retarda-a, aprendendo, pela metodologia da reeducação, a discernir o que deve fazer e como realizá-lo, passando a agir com acerto. Não obstante, quando gera dificuldades para si mesmo, sofrendo-as com resignação e amor, elas se lhe tornam, elementos vitais para a libertação.

“Raulinda, deixando-se fragilizar pela dúvida em torno das questões espirituais e estimulada pelo passado à preservação das paixões primitivas, permitiu-se tombar na cilada da insensatez.

“A ilusão do prazer sexual, no entanto, sem o amor que lhe dá harmonia, é qual incêndio voraz, sempre fugaz e destruidor... O ser desperta dele insatisfeito, sob a carga dos efeitos que lhe cumpre, então, conduzir, amargando reflexões e, às vezes, revolta contra si mesmo.

“Certamente, o médico leviano jamais assumiria a paternidade, justificando-se e acusando-a, transferindo a responsabilidade para outrem, como de hábito acontece.

“É comum a queixa em torno da não proteção divina àqueles que sofrem. Esta, porém, jamais falta, chegando sempre antes da consumação do mal. Entretanto, quando a invigilância desencadeia o drama, torna-se mais difícil deter-lhe o volume, que é resultado das ações irregulares do início.

“O caso Raulinda encaixa-se na tese da proteção superior. Não lhe faltaram demonstrações de afetividade de ambos os planos da vida, as evidências da imortalidade, da interferência mediúnica na sua existência. Optou, no entanto, espontaneamente, pelo sinuoso caminho dos sofrimentos, que a poderão beneficiar caso os aceite com elevação moral, mas que não estavam delineados conforme passaria a vivê-los a partir daquele momento.

“Nesse comenos, observei a concentração do irmão Vicente no adversário espiritual da nossa amiga, e, acurando a atenção, pude também captar o que se passava. O **inimigo** sentindo-se *aprisionado* pelo zigoto, que dava continuidade ao fenômeno da mitose celular, esbravejava, tentando, mentalmente, romper o vínculo magnético entre ele e o futuro corpo somático, para produzir a anulação da vida física...

“Impossibilitado, começou a agir psicicamente no comportamento da paciente, aumentando-lhe o arrependimento, exprobrando-lhe a conduta, induzindo-a ao suicídio como solução para a desonra a que se entregara. Interferindo nas tardias reflexões da moça, ampliava-lhe o pavor a respeito do futuro, das dificuldades no lar que desrespeitara, desconsiderando a confiança dos pais e desse modo, ameaçando-a, aterrorizava-a mais, afirmando - Serei teu filho, sem o desejar. Cobrarei nos teus braços, o que me deves...”

“Como se irrompesse um vulcão, Raulinda, ouvindo-o e desarvorando-se, ia precipitar-se porta a fora, a gritar, quando o amigo Vicente começou a libertá-la das energias perniciosas que a envolviam, após o que lhe aplicou reforço magnético de calma e confiança, levando-a a um torpor benéfico como efeito da exaustão dos acontecimentos de alto porte emocional. De imediato, passou a interferir no processo da reencarnação do aturdido Espírito, que se não dava conta daqueles sucessos e experimentava os primeiros choques, resultantes da imantação ao ovo.

“Nesse ínterim, deu entrada no recinto uma Entidade de aspecto hediondo que ao nos encontrar deteve-se a regular distância e, após ligeiro diálogo com o pré-reencarnante dominado por incontida fúria, afastou-se blasonando desforço e providências severas que seriam tomadas pelo *Soberano das Trevas*.

“Miranda - falou-me, atencioso - na ocorrência que acompanhamos

podemos anotar inúmeros

fenômenos, todos filhos do

desequilíbrio humano e da ligeireza da

fé religiosa quando não se estrutura

na razão, fixando-se no

comportamento.

“Não pretendemos, com isso, censurar a conduta da nossa Raulinda. Os nossos comentários objetivam propiciar-nos reflexões profundas. De início, desde os momentos que precederam à sua opção pela autoentrega ao desfrutador inescrupuloso, a nossa amiga não recorreu à oração, à comunhão com Deus, tornando-se acessível à inspiração superior.

“Deixando-se perturbar pelos apetites sexuais, não lhe ocorreu, sequer uma vez, a providência da prece, que por certo a acalmaria, ajudando-a a discernir melhor. Continuando o desalinho do comportamento mental, mesmo arrependida não pensou no recurso da comunhão psíquica com o Pai, o que facilitou, na faixa vibratória em que permaneceu, a presença do adversário estimulando-a e, por sua vez, sendo vítima da própria trama.

“A oração faculta clareza mental, ampliando a capacidade do entendimento e acalmando as ansiedades do coração. No entanto, são poucos aqueles que buscam nos momentos próprios se deixam impregnar pelas suas dólidas vibrações.

“A cena que teve lugar no consultório médico foi brutal, sem qualquer envolvimento afetivo. O explorador da ingenuidade alheia, sem qualquer emoção, era apenas a sensação animal em busca de resposta. Iludida e inexperiente, a jovem deixou-se arrastar pelos estímulos vulgares, tornando-se objeto de uso, sem nenhuma consideração. Não houve tempo para recuar, porque as chamas das paixões infrenes são vorazes...

“Passados os primeiros momentos do conúbio, o constrangimento, a frustração e o choque fizeram-na fugir de retorno ao lar. Sofrerá, agora e mais tarde, o desencanto em torno do relacionamento afetivo, trazendo um conflito que a atormentará, mas que poderia ter sido evitado.

“Sintonizando mentalmente com o *Soberano das Trevas*, o enleado nos fluidos da próxima reencarnação pediu socorro, vindo vê-lo um dos emissários do terrível chefe, conforme acompanhamos. Prevendo a ocorrência, foi que **cuidamos de mais imantá-lo ao futuro corpo, evitando a interrupção da gestação em começo.**

“Poderia parecer que, talvez, fosse o fracasso do tentame reencarnacionista a melhor solução para Raulinda. Entretanto, se tal acontecesse, permaneceria a pugna obsessiva com menor possibilidade de futuro-próximo renascimento, em razão do repúdio que lhe irá crescendo no íntimo em referência a novas experiências sexuais.

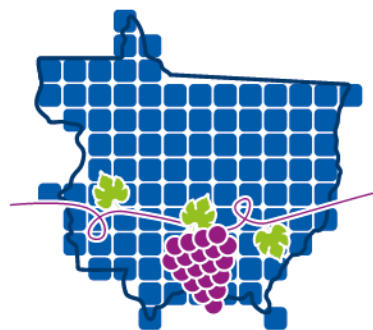
“Agora cumpre-nos confiar em Deus e acompanhar pacientemente os acontecimentos, procurando auxiliar com bondade sempre.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como o transtorno bipolar? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas, egoísticas e egocêntricas para se criar doenças como o transtorno bipolar. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY